



Departamento
de Prospectiva
e Planejamento

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2006

Abril

2007

ÍNDICE

Apresentação

I PARTE

1. Apreciação Global	5
2. Recursos Humanos	9
3. SIADAP	17
4. Formação	21
5. Recursos Orçamentais	29
6. Síntese das Actividades Desenvolvidas pelos Serviços e Núcleos do DPP	35
7. <i>Workshops</i> / Conferências	45
8. Publicações Editadas em 2006	53

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP) apresenta o relatório das actividades que desenvolveu ao longo do ano de 2006.

No presente relatório são explicitados os recursos (humanos, financeiros e logísticos) de que o Departamento dispôs para levar a cabo a “missão” de que está incumbido.

É também apresentada informação detalhada sobre o grau de execução das actividades e projectos executados pelas diversas unidades orgânicas do Departamento nos termos do Programa de Actividades aprovado superiormente, bem como identificadas as principais condicionantes à actuação do Departamento nas várias áreas.

Salienta-se a competência técnica, o profissionalismo e a dedicação de um conjunto de funcionários das várias carreiras e níveis hierárquicos aos quais se deve o DPP ter continuado a assegurar o exercício das suas competências e a dar resposta adequada às solicitações que lhe foram dirigidas.

Finalmente, dever-se-á salientar que, no âmbito do Programa para a Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), o actual DPP será objecto, no presente ano de 2007, de um processo de fusão com o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) e com o Gabinete de Estudos (GE) e de reestruturação interna que culminará com a publicação, em Diário da República, do Decreto Regulamentar que consagrará a Lei Orgânica do futuro “Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais”.

1. APRECIÇÃO GLOBAL

Ao longo do ano de 2006 o DPP prosseguiu as suas actividades no âmbito de uma reorientação destas em resultado da sua integração, em 2005, no Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional desde 2005, conforme estabelecido na Lei Orgânica do XVII Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 79/2005, publicado a 15 de Abril), tendo o Ministro de Estado e das Finanças poderes de direcção sobre o DPP relativamente à preparação, elaboração, acompanhamento e avaliação da execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), bem como à elaboração da proposta das Grandes Opções do Plano.

Não obstante os constrangimentos em recursos humanos que enfrentou, o DPP deu cumprimento às suas principais atribuições, devido essencialmente à competência, profissionalismo e dedicação de um conjunto de funcionários das várias carreiras e níveis hierárquicos.

Cabe um especial destaque ao esforço dos dirigentes das várias unidades orgânicas, os quais, para além do exercício das suas competências de chefia, desenvolveram, sempre que necessário, tarefas de carácter técnico e executivo.

No conjunto das actividades desenvolvidas pelo DPP ao longo de 2006, os quais se reflectiram numa intensidade acrescida de trabalho, merecem ser destacados:

- Actividades associadas à preparação do QREN 2007-2013, que contemplaram quatro vertentes relativas à economia portuguesa: análise da evolução macroeconómica em 1995-2005 (diagnóstico prospectivo); análise da evolução das assimetrias regionais; elaboração de cenários macroeconómicos no horizonte 2007-2013 (que implicou a revisão e actualização dos modelos macroeconómicos para a economia portuguesa, MEGA e HERPOR); e trabalhos preparatórios da avaliação ex-ante do cumprimento do princípio da adicionalidade em 2007-2013. O trabalho relativo à evolução das assimetrias regionais veio a integrar-se, posteriormente, num projecto de análise da convergência real das regiões portuguesas no longo-prazo e do impacto das políticas públicas nesse processo (trabalho solicitado pelo senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e a concluir em 2007), tendo-se produzido em Dezembro de 2006 um 1º Relatório Preliminar sobre a "Avaliação do Impacto de Políticas de Investimento Público na Convergência Real das Regiões Portuguesas";

- Elaboração do Estudo "*Articulação PIDDAC - QREN. Análise da Contribuição do PIDDAC para as prioridades QREN*", procurando-se medir o efeito do PIDDAC, na sua formulação perspectiva, para os objectivos de planeamento estratégico e operacional da política de desenvolvimento de Portugal no quadro comunitário e no horizonte 2013 do QREN;
- Elaboração de um Relatório "Painel de Indicadores de Acompanhamento e Avaliação dos Programas Orçamentais - Metodologia Indicativa" sobre a construção de um painel de indicadores ao nível das diferentes medidas de cada um dos programas orçamentais com o objectivo de acompanhar e avaliar em termos de objectivos e metas definidos para esses programas;
- Projecto "Cidades Inteligentes", no âmbito do qual se realizaram três workshops nacionais;
- Elaboração do Estudo "*Ambiente, Inovação e Competitividade da Economia*" (publicado em 2007);
- Elaboração do Estudo solicitado ao DPP pelo senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional com o tema "*Contributos para uma Política de Reforço da Atractividade e Dinamismo Económico dos Eixos Urbanos não Metropolitanos*";
- Realização de um Workshop subordinado ao tema "*Políticas Públicas para o Desenvolvimento Territorial*", para o qual foi desenvolvido um estudo sobre a realidade dos Pólos de Competitividade em França. O conceito "Pólos de Competitividade" viria a integrar o Programa Temático da Competitividade constante do QREN;
- Realização de várias acções de formação, entre as quais se salientam: "Métodos de Análise Espacial", "Prospectiva e Estratégia Territorial", "Coordenação, Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas" e "Economia do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável".

À semelhança de anos anteriores, o DPP desenvolveu em 2006 um conjunto de acções de interacção com entidades externas, quer para a divulgação de estudos produzidos quer com a realização de três várias conferências e workshops.

2. RECURSOS HUMANOS

O DPP tinha a prestar serviço, em 31 de Dezembro de 2006, 84 funcionários.

Este volume de efectivos representou uma redução de seis colaboradores relativamente a 31 de Dezembro de 2005, redução essa que teve especial incidência na carreira administrativa.

MOVIMENTO DE EFECTIVOS

Carreira	Saídas	Entradas	Saldo
Dirigente	0	1	
Técnica-Superior	6	4	-2
Técnico	0	0	0
Técnico-profissional	0	1	1
Informática	1	0	-1
Administrativa	6	2	-4
Outras	0	0	0
Total	13	8	-6

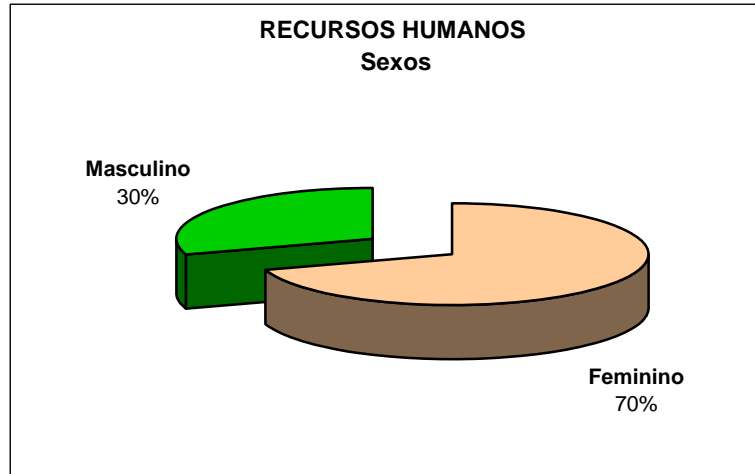
De facto, ao longo do ano de 2006 cessaram funções no DPP 13 colaboradores.

A saída de funcionários deu-se ao abrigo das figuras jurídicas relacionadas com a mobilidade dos funcionários públicos (7 por aposentação, 3 por mobilidade, 2 saídas definitivas e 1 por falecimento).

Em contrapartida, oito funcionários entraram ao serviço do DPP, (1 dirigente, quatro técnicos superiores, um técnico profissional e dois assistentes administrativos).

Os funcionários do sexo feminino representavam 70% do total de efectivos.

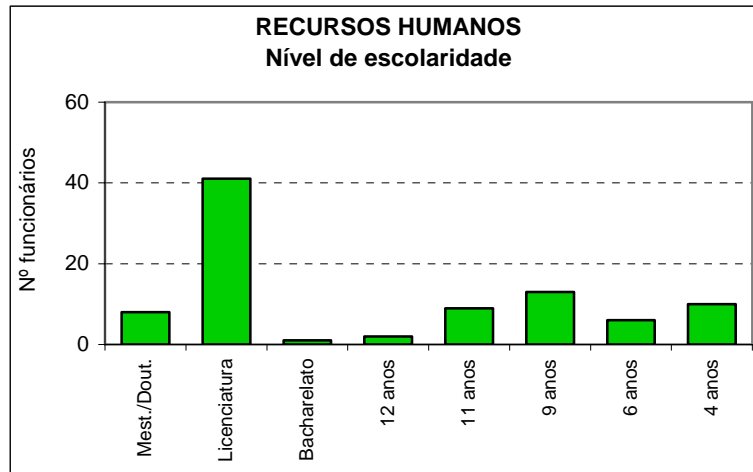
Apenas 7 funcionários tinham idade inferior a 35 anos; ultrapassando os 50 anos, 54 funcionários (64,3% do total).



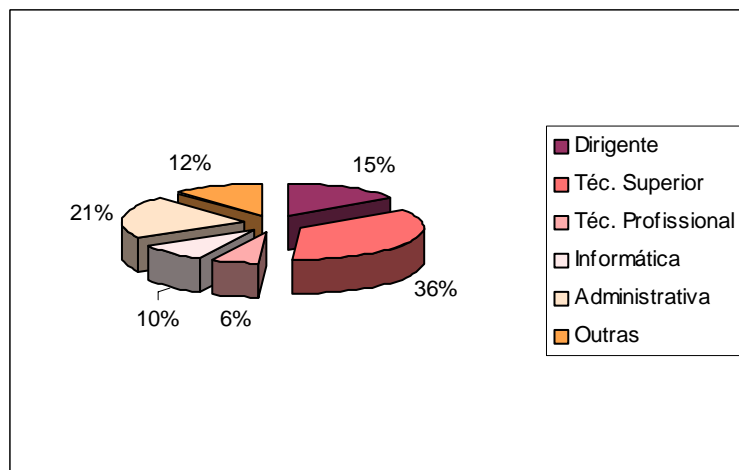
A média etária do Departamento situava-se em 49,1 anos, ocorrendo a média etária mais baixa nos técnicos da carreira informática (40,7 anos) e a mais elevada no pessoal auxiliar (53,7 anos).



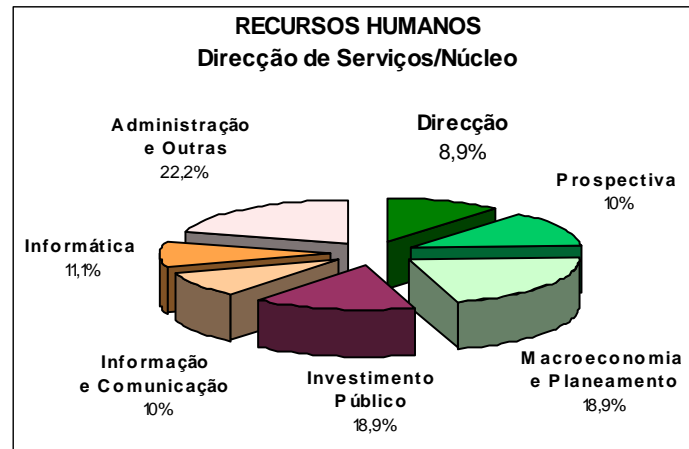
Do total de efectivos, 9 funcionários possuíam doutoramento ou mestrado e 41 eram portadores de uma licenciatura. No entanto, as habilitações de cerca 14 funcionários não ultrapassavam o 6º ano de escolaridade.



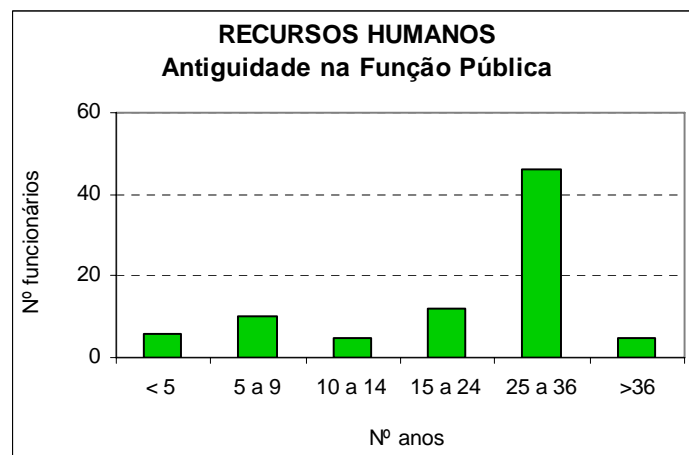
Os cargos dirigentes ocupavam 15,5% dos funcionários. A carreira técnica superior ocupava 36% dos colaboradores, pertencendo os restantes às carreiras de técnico-profissional, informática, administrativa e auxiliar.



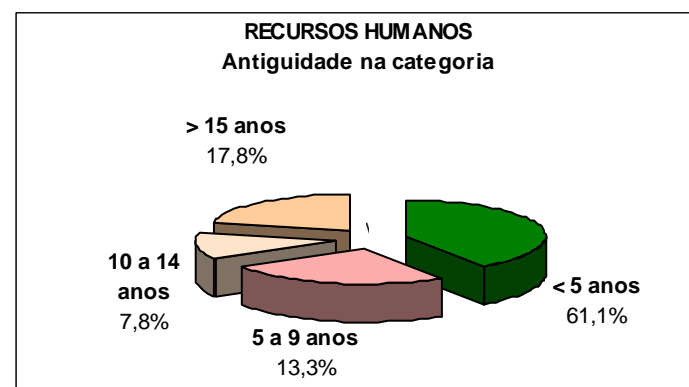
Considerando o conjunto das carreiras, mais de metade dos funcionários (60,7%) estavam afectos à Direcção e aos Serviços Técnicos — Prospectiva, Macroeconomia e Planeamento e Investimento do Sector Público Administrativo —, 19% aos núcleos técnicos de apoio — Informação e Documentação e Informática — e 20,2% aos Serviços Administrativos e outros.



Grande parte dos funcionários do DPP tinha uma antiguidade na Função Pública superior a 25 anos (51 funcionários), dos quais 5 ultrapassavam os 36 anos de actividade. Somente 6 funcionários estavam há menos de 5 anos ao serviço da Administração Pública.



Em 31 de Dezembro, 61% dos funcionários apresentavam uma antiguidade na respectiva categoria inferior a cinco anos, resultante de uma política de pessoal, assente em promoções por mérito.



CONCURSOS REALIZADOS

2006

CATEGORIA	JÚRI	INÍCIO	SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO
Assessor	Dr. Carlos Figueiredo Dr. Jorge Catarino Dr. Carlos Nunes Dra. Ana Maria Fialho Figueiredo Dias Dra. Mavilde da Conceição C. Modesto Santos	D.R. Nº 144, II Série de 27..07.06	Concluído
Assistente Administrativo Especialista	Dr. ^a Maria José Macara N.O. Cruz Natália Maria Ferreira Santos Maria Alice Gomes Bernardo Alberto Custódio Antunes Simões Lúcia Maria Adoração F. Brigas Coito	D.R. Nº 155, II Série de 11..08.06	Concluído
Técnico Profissional Especialista Principal	Mestre Paulo Miguel Nunes Soeiro Carvalho Dr. Carlos Manuel Costa Nunes Mestre Maria de Fátima S. Castro Azevedo Mestre Ana Catarina Pereira Mendes Leal Dr. António Manuel Alvarenga Rodrigues	D.R. Nº 156, II Série de 14.08.06	Concluído
Técnico Profissional Especialista	Dra. Maria José Oliveira Cruz Dra. Maria Ernestina Baptista Dra. Anabela Gaspar Marques Leonel Alfredo Guiva Viegas Maria Alice Gomes Bernardo	D.R. Nº 180, II Série de 18.09.06	Anulado
Director de Serviços do N.A.	Prof. Dr. João Eduardo Gata Dra. Maria Manuela Proença Dra. Maria José Oliveira Cruz Professor Paulo Lopes Henriques	D.R. Nº 162, II Série de 23.08.06	Anulado
Técnico Superior Principal	Dra. Maria Isabel Correia da Silva Dra. Paula Maria Q. L. Almeida Santos Dra. Maria Eugénia Santos Melo Dr. José Alberto G. Henriques da Silva Dra. Maria Rosa Lopes	D.R. Nº 170, II Série de 04/09/06	Concluído
Técnico Superior Principal	Mestre Paulo Miguel N. Soeiro de Carvalho Dr. Carlos Manuel da Costa Nunes Mestre Ana Catarina Pereira Mendes Leal Mestre Susana Crsitina C. Costa Escária Mestre João Eduardo Coutinho Duarte	D.R. nº 205, II Série de 24.10.06	Concluído

AFECTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Categoria	Direcção	Prospectiva	Macroeconomia e Planeamento	Investimento do SPA	Informática	Informação e Comunicação	Administração	Total
Director-Geral	1							1
Subdirector-Geral	2							2
Director de Serviços		1	1	1	1	1		5
Chefe de Divisão		1	3					4
Total	3	2	4	1	1	1	0	12
Assessor Principal		3	3	3				9
Assessor		1	2	1		2		6
Técnico Superior Principal	1	3		4				8
Técnico Superior de 1ª Classe		1	2	2				5
Técnico Superior de 2ª Classe								0
Chefe de Repartição				1				1
Técnico de 1ª classe	1							1
Total	2	8	7	11	0	2	0	30
Coordenador Técnico					1			1
Especialista de Informática de grau 3					1			1
Especialista de Informática de grau 1					2			2
Técnico de grau 2					2			2
Técnico de grau 1			1		2			3
Total	0	0	1	0	8	0	0	9
Tec. Prof. Especialista Principal		1	1	1		1		4
Técnico Profissional Especialista	1							1
Chefe de Secção							2	2
Assistente Administrativo Especialista	2		1	1		3	12	19
Assistente Administrativo Principal								0
Assistente Administrativo								0
Total	3	1	2	2	0	4	14	26
Motorista	1							1
Telefonista							2	2
Auxiliar Administrativo							3	3
Total	1	0	0	0	0	0	5	6
Operário Principal Qualificado						1		1
Total sujeito a quotas	6	9	10	13	8	7	19	72
TOTAL DE EFECTIVOS	9	11	14	14	9	8	19	84

3. SIADAP

Aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

De acordo com o estabelecido na Lei 10/2004 de 22 de Março, o Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) foi aplicado aos funcionários do DPP no que se refere à actividade desenvolvida em 2005.

Assim:

- a) Conforme o disposto no Decreto Regulamentar nº 19-A/2004, de 14 de Maio, foram efectuadas várias reuniões do Conselho Coordenador da Avaliação, nas quais se abordaram as seguintes questões:
 - Manutenção dos critérios em vigor definidos na Nota Interna 7/2005;
 - Definição de situações de dúvida referentes a avaliadores e funcionários a serem objecto de avaliação;
 - Harmonização das avaliações e a validação das propostas de avaliação final correspondentes às classificações de Muito Bom e Excelente;
- b) Dentro dos prazos estabelecidos das avaliações de desempenho foi dado conhecimento aos avaliados, antes e depois de devidamente homologadas pelo Subdirector-Geral.

A aplicação do SIADAP ao DPP conduziu aos seguintes resultados:

	Número
Número de efectivos a quem seria aplicável o SIADAP	84
Dirigentes intermédios	10
Outros funcionários	74
Número de efectivos a quem foi aplicado o SIADAP (a)	71
Dirigentes intermédios	10
Outros funcionários	61
Número de processos concluídos (b)	71
Dirigentes intermédios	10
Outros funcionários	61
Atribuição de "Excelente"	4
Dirigente intermédios	1
Outros funcionários (Quota = 4)	3
Atribuição de "Muito Bom"	22
Dirigente intermédios	9
Outros funcionários (Quota = 16)	13
Atribuição de "Necessidade de desenvolvimento"	1
Outros funcionários	1

4. FORMAÇÃO

No ano de 2006 o DPP foi, por despacho de 8 de Abril do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, acreditado como entidade formadora, o que incentivou a organização de acções de formação interna de média e de curta duração, tendo como objectivo formar os técnicos do DPP nas novas áreas de actuação, decorrentes do processo PRACE.

Para isso recorreu a candidaturas ao Programa Operacional da Administração Pública (POAP), tendo sido aceites três acções de formação de 30 horas cada, nas áreas da Prospectiva Estratégica Territorial, Metodologias de Análise Espacial e Sistemas de Representação Cartográfica e Coordenação, Acompanhamento e Avaliação de Políticas Públicas, da qual auferiram 27 técnicos superiores, sendo 4 estagiários.

Este programa de formação foi completado com mais três acções de formação interna de mais curta duração, nas áreas das *Economias de Aglomeração*, *Teoria dos Jogos e Economia do Ambiente*. Em ambos os casos recorreu-se a monitores internos e externos, estes oriundos, na sua maioria, do meio universitário. Cabe aqui realçar a disponibilidade oferecida por individualidades, de reconhecido mérito, na colaboração com o DPP.

Listagem de formadores

	NOME	ORGANIZAÇÃO
Prof. Doutor	Adriano Pimpão	FE (Universidade do Algarve)
Mestre	António Alvarenga	DPP
Eng ^o	António Fonseca Ferreira	CCDR LVT
Prof. Doutor	António Sousa Câmara	YDreams
Mestre	Paulo Areosa Feio	Observatório QCA III
Dr.	Carlos Figueiredo	DPP
Mestre	Catarina Leal	DPP
Prof ^a . Doutora	Catarina Roseta Palma	ISCTE
Dra.	Catarina Selada	INTELI
Mestre	Joana Chorincas	UNL
Prof. Doutor	João Eduardo Gata	DPP
Prof. Doutor	João Ferreira do Amaral	ISEG
Dr.	José Félix Ribeiro	DPP
Prof. Doutor	José Pedro Pontes	ISEG
Prof. Doutora	Margarida Pereira	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL)
Dr.	Natalino Martins	DPP
Dra.	Paula Cristina Cunha	CCDR LVT
Prof. Doutor	Paulo Madruga	ISEG
Mestre	Paulo Soeiro de Carvalho	DPP
Dr.	Rui Alves	Instituto Politécnico de Castelo Branco
Dr.	Rui Trindade	DPP

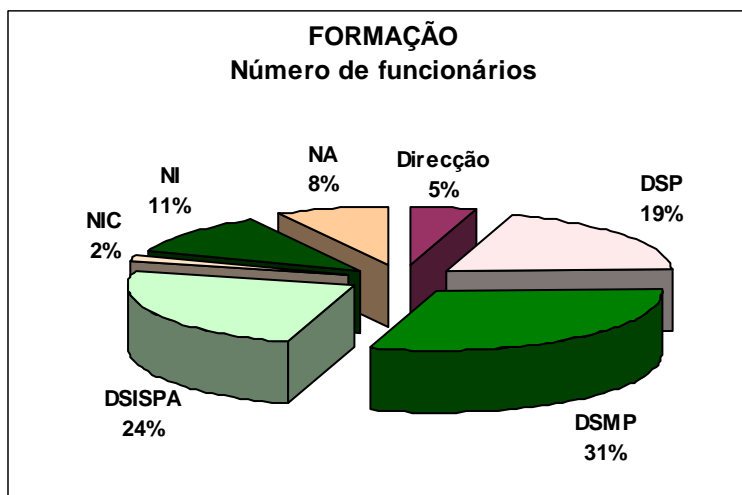
Salientamos igualmente a oportunidade dada a quatro técnicos para participarem em formação específica de nível superior, nomeadamente no âmbito dos *Modelos de Equilíbrio Geral* (EcoMod em Bruxelas) e no *Diploma de Especialização em Políticas de Ambiente* (INA)

A par desta formação estruturada pelo DPP, os funcionários participaram em outros cursos, conferências, seminários e visitas de estudo em Portugal e no estrangeiro.

Em 2006, participaram em acções de formação 65,5% dos funcionários do DPP, pertencendo a maioria (74%) aos serviços operacionais (DSMP, DSP e DSISPA).

No cômputo global, realizaram-se 52 acções de formação, que corresponderam a um número total de 3445 horas de formação. As acções de formação realizadas envolveram 253 participações, correspondentes a 55 funcionários.

A duração média das acções de formação foi de 26h 20m.



FORMAÇÃO

	Com encargos	Sem encargos	Total
Custo total (euros)	31 221		31 221
Nº acções	38	14	52
Nº horas	3253	1092	4345
Nº participantes	180	73	253
Nº funcionários	55	7	62
Custo médio (euros):			
Por acção	822		600
Por hora	10		7
Por participante	174		124
Por funcionário	568		504
Nº horas por acção	86	64	
Nº participantes por acção	5	5	5

As acções de formação implicaram encargos financeiros directos para o Departamento em 38 dos casos - pagamento de inscrições e de honorários dos monitores. Nos casos de formação externa e no estrangeiro, a estas despesas ter-se-á de acrescentar o dispêndio em transportes, alojamentos e ajudas de custo. As despesas de inscrição e de pagamento de monitores atingiram o valor de 31 221 euros.

No âmbito da candidatura ao POAP, o DPP recebeu uma comparticipação de 8920,92 euros.

Em termos médios e tendo em conta somente os honorários e as inscrições, o custo médio por funcionário atingiu os 504 euros, enquanto que cada hora de formação teve um custo de 7 euros.

Os custos encontram-se repartidos pelas diversas unidades, cabendo à DSMP 31% das despesas, explicáveis por ser a Direcção de Serviços que maior número de funcionários detém.

As acções de formação foram avaliadas pelas respostas aos questionários qualitativos distribuídos aos formandos, tendo-se obtido uma avaliação muito positiva sobre os temas escolhidos e sobre a pertinência das acções em questão. Relativamente aos formadores,

obtiveram-se alguns comentários, que serão um elemento a ter em conta para a melhoria de futuras acções similares.

Em 2006 o DPP completou a instalação de uma nova sala de formação, instalada no r/c, mobilada com 28 lugares, com mesa de oradores/formadores. Encontra-se apetrechada com écran suspenso, equipamento de projecção, ligação à rede informática de comunicações e ar condicionado.

Fotografias



Sala de formação r/c



Cenários sobre Espanha - Aplicação do Método GBN

No mapa seguinte estão discriminadas todas as acções de formação desenvolvidas em 2006.

FORMAÇÃO 2006

Nº de Acções	Designação da Acção	Entidade Promotora	Nº Horas	Nº Formandos	Custo em euros
1	Curso Política Externa Nacional ^{a)}	Ministério dos Negócios Estrangeiros		1	0
2	Seminário "Incerteza e Tomada de Decisão - os Contributos do Princípio da Precaução"	DPP	6	1	100,00
3	Leading Scenario Projects ^{d)}	Glbal Business Network (GBN)	26	1	0,00
4	Scenarios, Strategy and Action ^{c)}		26	1	0,00
5	Seminário/Conferência "Energia Nuclear - o Debate Necessário"	Ordem Engenheiros	6	2	200,00
6	Fórum Nacional do Desenvolvimento Sustentável	Jornal ÁguaEAmbiente	6	1	400,00
7	Seminário "Gestão Estratégica das Cidades e Regiões"	Unversidade Atlântica	4	1	20,00
8	"Conferência 2020 - Estratégia para a Sustentabilidade Regional"	CCDR-LVT	6	2	0,00
9	Oporto Citymarketing 2006	Observatório QCA III	6	2	360,00
10	Conferência "Que Prioridades para Portugal"	Observatório QCA III	12	7	0,00
11	A Reforma dos Fundos Comunitários e o Desenvolvimento Local e Regional no âmbito do próximo QCA	INA	30	3	1350,00
12	Gestão de Aprovisionamento	INA	30	1	225,00
13	Inglês Geral nível 6	INA	60	1	325,00
14	Diploma de Especialização em Políticas do Ambiente (DEPA)	INA	190	2	3000,00
15	Formação Avançada sobre Administração de Sistemas LINUX	OpenUp/DPP	4	6	2904,00
16	A Tecnologia XML	INA	30	1	370,00
17	Novo Ciclo dos Fundos Estruturais UE 2007-2013: Objectivos e Prioridades	CCB	3	4	0,00
18	Programação em Javascript	INA	18	2	210,00
19	Contabilidade Digráfica - Introdução ao Sistema Cont.	INA	30	1	225,00
20	Aprender com o Futuro. A Nova Era da Prospectiva	U.C.P.	6	1	0,00
21	Seminário "Revitalização Urbana e Competitividade das Cidades"	Exponor	6	5	375,00
22	Gestão e Controlo dos Dinheiros Públicos	INA	30	1	250,00
23	Seminário "Public Management and Government in Europe. An Int. Comparative Perspective"	INA	18	1	500,00
24	Contributos p/ PI. Tecnológico	INA	3	2	0,00
25	Economias de Aglomeração (Prof. José Pedro Pontes)	DPP	2,5	24	350,00
26	ISCTE/ ARENA II	ISCTE /Dinâmia	6	4	240,00

27	PNALE	AIP	3	2	0,00
28	Teoria dos Jogos	DPP	5	29	0,00
29	Prest Forsight	Manchester	50	1	1500,00
30	Practical General Equilibrium Modeling with Gams	ECOMOD (Bruxelas)	48	2	2156,00
31	Summer/School	ISEG	30	6	840,00
32	INA/FORJOV	INA	60	5	0,00
33	Conferência UNAlgarve	Universidade do Algarve	12	1	150,00
34	Economia do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Prof. Catarina R. Palma)	DPP	7	33	770,00
35	Going Global 2006	Presidência Finlandesa	12	1	
36	Concepção e Gestão de Projectos	INA	60	1	450,00
37	Business English Certificate	INA	40	1	391,00
38	e-Government - Melhores Práticas e Estudos de Casos	IDC/FIL	6	3	0,00
39	IT Forum 2006	Paris	6	1	
40	Métodos Análise Espacial e Sistemas de Representação Cartográfica / POAP	DPP	30	20	3300,00
41	A Travessia - descubra o talento que há em si e nos outros	INA	30	2	600,00
42	Sistemas de Informação SIC	INA	30	1	320,00
43	30º Congresso da INTA	Belfast	30	1	500,00
44	Régime Jurídico de Empreitadas de Obras Públicas	INA	24	1	250,00
45	O Atendimento Público: Qualidade e Imagem de uma Instituição	SG-MF	15	1	35,00
46	Implementação e Administração do Windows 2003	INA	30	1	390,00
47	Méthodes et Pratiques de Prospective Territoriale	Paris/Futuribles	12	1	1315,00
48	Conferência "Organização e Regulação dos Mercados Energéticos"	Fund. Calouste Gulbenkian	7	1	0,00
49	Prospectiva e Estratégia Territorial		30	20	3300,00
50	Coordenação, Acompanhamento e Avaliação das Políticas Públicas		30	15	3300,00
51	Liderar a nova estrutura do Estado	Interface	6	1	200,00
52	Cenários sobre Espanha - Aplicação do Método GBN	DPP	24	18	0,00
	Total				31171,00

a) Iniciou-se em Outubro de 2005

b) e c) A despesa de 3059,96 euros foi financiada integralmente pela Fundação Luso-Americana

5. RECURSOS ORÇAMENTAIS

Orçamento de funcionamento

O orçamento inicial do DPP para 2006 atingiu o montante de 2 943,8 mil euros, dotação ligeiramente inferior à de 2005.

Quadro 1

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO DPP

	Orçamento inicial		Despesa paga		Orçamento-Despesa
	Mil euros	Variação em %	Mil euros	Variação em %	Mil euros
2002	2668,6	0,0	2861,2	6,9	-192,6
2003 (a)	3113,2	16,7	2933,5	2,5	179,7
2004	2850,0	-8,5	2831,7	-3,5	18,3
2005	2945,0	3,3	2785,3	-1,6	159,7
2006	2943,8	0,0	2705,2	-2,9	238,6

(a) A partir de 2003, o orçamento de funcionamento passou a incluir as despesas com a assistência técnica a equipamentos e aplicações, anteriormente executadas no âmbito do PIDDAC.

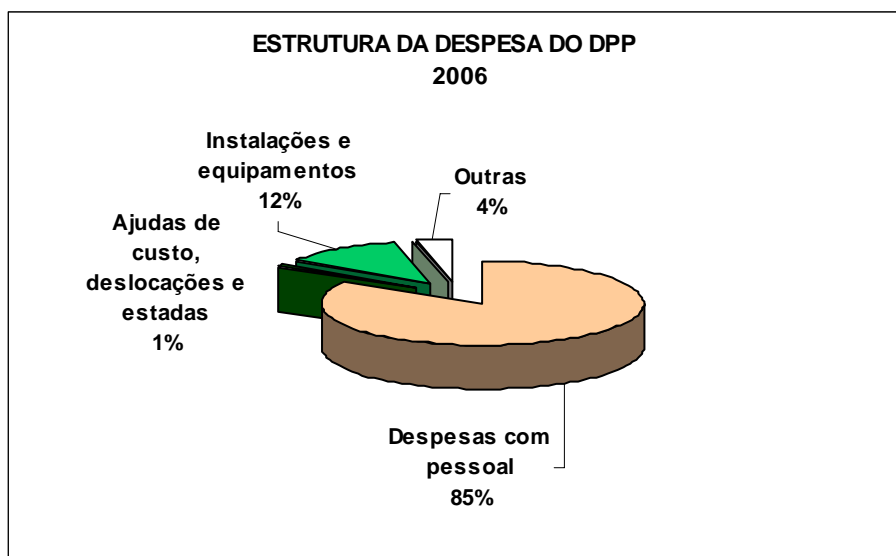
O montante global das despesas de funcionamento atingiu, em 2006, 2 705,2 mil euros. Este valor, representa um pequeno decréscimo, face ao apresentado no ano anterior.

Quadro 2

EVOLUÇÃO E ESTRUTURA DA DESPESA DO DPP

	2005			2006		
	Mil euros	Variação em %	Estrutura	Mil euros	Variação em %	Estrutura
Despesas com pessoal	2403,7	-1,3	86,3	2310,2	-3,9	85,4
Pessoal do quadro	1875,8	0,3	67,3	1772,9	-5,5	65,5
Outras despesas com pessoal	527,9	-6,5	19,0	537,3	1,8	19,9
Outras despesas de funcionamento	375,2	-4,7	13,5	385,1	2,6	14,2
Aquisição de serviços	23,8	0,4	0,9	3,6	-84,9	0,1
Ajudas de custo	7,3	-24,7	0,3	8,8	20,5	0,3
Deslocações e estadias	11,8	-12,6	0,4	14,6	23,7	0,5
Livros e documentação técnica	10,7	-33,5	0,4	11,8	10,3	0,4
Outras despesas correntes	321,6	-2,8	11,5	346,3	7,7	12,8
Despesas de capital	6,4	100,0	0,2	9,8	53,1	0,4
Total	2785,3	-1,6	100,0	2705,1	-2,9	100,0

Os encargos com Pessoal atingiram 2 310,2 mil euros, valor que representou um decréscimo de 3,9% em relação a 2005, motivados por saídas por reforma, mobilidade e falecimento.



As Outras Despesas de Funcionamento atingiram 385,1 mil euros, representando um aumento de 2,6% face ao apresentado na execução de 2005, que teve reflexo numa maior oferta de formação para os funcionários do DPP.

Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC)

No PIDDAC 2006, o DPP inscreveu projectos no âmbito de cinco programas, P001 – Sociedade da Informação e Governo Electrónico, P006 – Construção, Remodelação e Apetrechamento de Instalações, P019 – Ambiente e Ordenamento do Território, P020 – Cultura e P028 – Modernização e Qualificação da Administração Pública.

O projecto do Arquivo Histórico do Planeamento em Portugal, lançado em 2005 e terminado em 2006, visa disponibilizar publicamente um espólio que se considera relevante para a compreensão da história económica de Portugal, na segunda metade do século XX. Em Maio de 2006 ficou acessível no sítio da Internet o acervo histórico respeitante ao período 1953 a 1974, tendo sido igualmente editada uma publicação. Foi disponibilizado no último semestre o período de 1975 a 1995.

O projecto de instalação de uma nova sala multiusos, no r/c do edifício, principalmente dedicada a acções de formação e de divulgação foi apoiada no âmbito do P006 – Construção, Remodelação e Apetrechamento de Instalações.

O objectivo central do projecto “Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável” é o de formular um conjunto de princípios estratégicos de intervenção em política urbana.

No âmbito do projecto *“Integração de Tecnologias”*, procedeu-se à aquisição de equipamento informático, aquisição e actualização de *software* e de alguns serviços.

O P028 – Modernização e Qualificação da Administração Pública incluiu os estágios profissionais de 5 licenciados, no âmbito do POAP.

PIDDAC 2006
Programação da responsabilidade do DPP

Programação/Projecto	Dotação Inicial	Dotação Ajustada	Despesa Efectiva
	€		
P001-Sociedade de Informação e Governo			
M004-Novas Capacidades Tecn. e Racionalização			
1176-Integração de Tecnologias	120.000	107.860	46.191
3014-SIPIDDAC na Internet	9.000	9.000	8.470
P006-Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações			
M003-Conservação/Beneficiação dos Bens e Equipamentos			
4312-Requalificação Inst. DPP nas áreas de Interface c/ as entidades Externas	17.500	16.280	13.450
P019-Ambiente e Ordenamento do Território			
M011-Ordenamento do Território			
4990-Cidades Inteligentes-Cidades Inovadoras			
Cidades Inteligentes (Fonte Financiamento: 110)	0	12.902	12.902
Cidades Inteligentes (Fonte Financiamento: 210)	0	38.706	0
P020-Cultura			
M003-Património Histórico e Cultural Móvel			
4320-Arquivo Histórico Planeamento em Portugal (1953-1995)	45.000	41.860	41.497
P028-Modernização Qualificação Administração Pública			
M003-Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos			
4839-Estágios - DPP			
Estágios - DPP (Fonte Financiamento: 110)	28.500	26.757	10.353
Estágios - DPP (Fonte Financiamento: 230)	85.500	80.273	26.199
Total	305.500	333.638	159.062

6. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS E NÚCLEOS DO DPP

DIRECÇÃO

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Representação em Reuniões Internacionais	90%
B – Representação Institucional Interna	100%
C – Grandes Opções do Plano	100%
D – Outras Colaborações	100%
E – Coordenação Global das Actividades	100%
F – Apoio Administrativo à Direcção	100%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE PROSPECTIVA

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Projecto Integrado sobre Futures Studies	100%
B – Horizonte Global	95%
C – Tecnoeconomia	95%
D – Euro-Futuros	90%
E – Portugal: Prospectiva das Actividades e dos Territórios	90%
F – Organização Interna da DSP e Apoio Técnico à Direcção Geral	100%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE MACROECONOMIA E PLANEAMENTO

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Análise Estrutura Produtiva	0%
B – Economia e Ambiente	60%
C – Processo de Convergência	100%
D – Economia e Território	65%
E – Factores de Crescimento	57,5%
F – Modelos e Cenários	100%
G – Avaliação Impactos Investimento	30%
H – Informação Económica e Macroeconomia	90%
I – Apoio Técnico à Direcção	100%
J – Representação Institucional	97%
K – Apoio Administrativo à DSMP	100%

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DO INVESTIMENTO DO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Elaboração do PIDDAC 2007	100%
B – Gestão do PIDDAC 2006	100%
C – Execução do PIDDAC	60%
D – A Vertente Co-financiada pelo QCA III no PIDDAC	100%
E – Painel Indicativo de Indicadores para os Programas Orçamentais	100%
F – Prioridades Estratégicas no Âmbito QREN e PIDDAC	100%
G – O Investimento Público Na Economia Portuguesa no contexto dos Países da União Europeia	0%
H – Integração do PIDDAC desde 2000, no SIPIDDAC	0%
J – Apoio Técnico à Direcção	100%
I – Formação de Funcionários	100%
L – Representação Institucional	

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Biblioteca Especializada	100%
B – Documentação e informação	80%
C – Edição de Publicações	100%
D – Acções de Divulgação	100%
E – Gestão dos Conteúdos do Site e da Intranet do DPP	83%
F – Arquivo Histórico	100%
G – Apoio Administrativo	100%

NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Coordenação e Gestão do Sistema Informático do DPP	100%
B – Manutenção de Aplicações	100%
C – acesso à base de dados Económicos e Sociais Através da Internet	70%
D – Base de dados de Política Económica	20%
E – Arquivo e Gestão de Correspondência	0%
F – Reformulação da Intranet do DPP	0%
G – Renovação da Homepage do DPP	75%
H – Integração de Base de dados no SIPIDDAC	60%
i – Arquivo Histórico	100%
J – Apoio Administrativo ao NI	100%

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO

Designação da Actividade	Grau de Execução
A – Contabilidade	100%
B – Económico e Património	100%
C – Pessoal	100%
D – Expediente e Arquivo	100%

7. *WORKSHOPS/CONFERÊNCIAS*

WORKSHOPS/CONFERÊNCIAS

O DPP organizou 10 workshops, em 2006, dos quais apenas dois tiveram um carácter interno.

A organização de 7 destes eventos teve como objectivo prioritário a apresentação pública e a reflexão sobre trabalhos desenvolvidos no âmbito do Plano de Actividades para 2006 e tiveram lugar no próprio DPP ou em instalações externas, cedidas por outras entidades, salientando-se, neste caso, o Ministério das Finanças e da Administração Pública. Somente deram lugar a pagamento os eventos realizados em duas entidades do próprio MAOTDR.

Os eventos acima referidos foram financiados de diversos modos – pelo orçamento corrente do DPP e com recurso a patrocínios, que assumiram despesas específicas (viagens de conferencistas, pagamento de publicações, etc.).

Os workshops sobre *Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável* foram financiadas pelo PIDDAC 2006, no âmbito do projecto “Cidades Inteligentes” (INTERREG IIIC).

A organização e apoio logístico a estes eventos, tanto na fase de preparação, durante e após as acções foram executados pelo Núcleo de Informação e Comunicação.

A notícia sobre estes workshops foi divulgada na Newsletter e as respectivas comunicações estão acessíveis na Intranet e em www.dpp.pt.

Fotografias



Serviços Baseados nas Tecnologias da
Informação – Desafios e Oportunidades para
Portugal



Planeamento Económico em Portugal. Um Acervo Histórico



Infra-Estruturas e *Utilities* entre 1975 e 2003. Investimentos e financiamento



Investimento Público, Investimento Privado e Actividade Económica em Portugal

Os workshops realizados em 2006, envolveram 425 participantes e 66 oradores estrangeiros e portugueses, oriundos do sector privado e publico.

ORADORES

	NOME	ORGANIZAÇÃO
Prof. Doutor	Adriano Pimpão	Universidade do Algarve
Prof.	Alberto Cunha	AITEC/Link Consulting
Eng. ^a .	Alexandra Xavier	INESC – Porto
Prof.	Álvaro Domingues	Faculdade de Arquitectura (Universidade do Porto)
Dra.	Ana Maria Dias	BIAL
Prof.	António Eduardo Dias	Ydreams
Dr.	António Júlio de Almeida	DPP
Dr.	António Murta	ENABLER
Dr.	Artur Carvalho	Coimbravita – Agência de Desenvolvimento Regional, AS
Prof. Doutor	Artur Rosa Pires	Universidade de Aveiro
Arq.	Avelino Oliveira	Universidade Fernando Pessoa
Eng. ^o .	Carlos Alberto Pinto	Presidente da Câmara Municipal da Covilhã
Prof.	Carlos Bernardo	Instituto de Polímeros e Compósitos
Dr.	Carlos Cerqueira	Instituto Pedro Nunes
Dr.	Carlos Figueiredo	DPP
Mestre	Carlos Pina	Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças
Prof. Doutor	Carlos Zorrinho	Coordenador Nacional do Plano Tecnológico
Mestre	Catarina Mendes Leal	DPP
Dra.	Conceição Matos	DPP
Dr.	Emidio Lopes	DPP
Dr.	Emanuel Santos	Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento
Eng. ^o	Fernando Perpétua	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
Dr.	Francisco Velez Roxo	SIBS
Dr.	Guy Mercier	3S-Solvay Shared Services
Dra	Isabel Teixeira Bastos	ARQUIVARIUS
Eng. ^o	João Cravinho	Deputado
Prof. Doutor	João Ferrão	Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades
Prof. Doutor	João Gata	Director-Geral do DPP
Eng. ^o	João Picoito	Siemens Portugal
Dr.	João Salgueiro	Presidente da Associação Portuguesa de Bancos
Dr.	Joaquim Branco	PORTOVIVO, SRU
Prof. Doutor	Jorge Miguel Andraz	Universidade do Algarve
Eng. ^o	Jorge Santos	Pólo de Software do Minho

Prof.	José Alves Maruques	AITEC/Link Consulting
Dr.	José Camacho	BiiD
Eng.º	José Domingues	PT Inovação
Dr.	José Félix Ribeiro	DPP
Prof.	José Fernando Gomes Mendes	Universidade do Minho
Prof.	José Salcedo	Multiware
Dr.	Júlio Miguel Coelho Barbosa	Universidade do Minho
Engº.	Luis Ceia	Conselho Empresarial dos Vales do Lima e do Minho
Engº.	Luís Matias	Microsoft
Arq.	Luís Pinto Faria	Universidade Fernando Pessoa
Eng.	Lusitana Fonseca	Associação Aveiro Digital
Dra.	Manuela Proença	DPP
Dr.	Marcelino Pousa	PT Inovação
Dra.	Maria José Oliveira Cruz	DPP
Dra.	Maria Teresa Vieira	Instituto de Ciência e Engenharia dos Materiais e Superficies
Dr.	Mário Sousa	Wtvision
Prof. Doutor	Maximiano Pinheiro	Banco de Portugal
Engº	Miguel Simão	DPP
Prof. Doutor	Miguel St.Aubyn	ISEG
Engº	Narayana Murthy	Chairman of Infosys Technologies Inc. India
Dr.	Natalino Martins	DPP
Dr.	Nelson de Souza	Gestor do Programa PRIME
Prof. Doutor	António Nogueira Leite	Grupo Mello
Prof.	Nuno Neves	3B's – Research Group – Biomateriais, Biodegradables and Biomimetics
Prof. Arquitecto	Nuno Portas	
Dr.	Paulo Jorge Reis Mourão	Universidade do Minho
Dr.	Pedro Sacadura Bote	Chipidea
Prof.Doutor	Pedro Vilarinho	COTEC
Eng.º	Rogério Carapuça	NOVABASE
Prof. Doutor	Rui Baleiras	Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional
Eng.º	Sérgio Barbedo	Skysoft
Prof.	Teresa Sá Marques	Faculdade de Letras (Universidade do Porto)i
Prof.	Ulrich Jurgens	Head of Research Group Knowledge, WZB Berlin
Engº.	Virgílio Rocha	EDINFOR/LOGICA

WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS EM 2006

Nº de Acções	Data	Denominação	Local	Nº de Participantes			Nº de horas	Despesa
				Internos	Externos	Total		
1	25-01-06	Investimento Público, Investimento Privado e Actividade Económica em Portugal	ISEG Lisboa	20	37	57	3h 30m	
2	16-02-06	Apresentação do estudo "Investimentos em Infra-Estruturas e <i>Utilities</i> entre 1975 e 2003 e respectivo Financiamento"	Auditório Euro do Ministério das Finanças Lisboa	14	27	41	4	
3	07-03-06	Serviços Baseados nas Tecnologias da Informação – Desafios e Oportunidades para Portugal	Salão Nobre do Ministério das Finanças Lisboa	24	101	125	8	
4	11-05-06	Políticas Públicas para o Desenvolvimento Económico Territorial	Auditório da Casa do Ambiente e do Cidadão Lisboa	18	18	36	3	
5	09-06-06	A Poupança e os Sistemas de Segurança Social	DPP	18	0	18	4	
6	20-06-06	Planeamento Económico em Portugal. Um Acervo Histórico	Auditório Euro do Ministério das Finanças Lisboa	31	15	46	4	
7	12-10-06	Os EUA no Mundo Global – Explorando Futuros Possíveis	DPP	7	0	7	2	
8	23-10-06	Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável	CCDR Centro Coimbra	7	32	39	6	
9	28-11-06	Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável	CCDR Norte Porto	8	22	30	6	
10	29-11-06	Cidades Inovadoras e Competitivas para o Desenvolvimento Sustentável	Hotel Turismo Braga	6	20	26	6	
TOTAL				153	272	425	47h 30m	

**8. PUBLICAÇÕES EDITADAS
EM 2006**

EDIÇÕES 2006



ESTUDOS

PROENÇA, Manuela; MARTINS, Natalino, ST. AUBYN, Miguel – *Contributos dos QCA para a Realização dos Objectivos da Estratégia de Lisboa.*

DIAS, Ana Maria – *HERPOR. A Macroeconometric Model for the Portuguese Economy*

PROENÇA, Manuela (coord.); CARVALHO, Maria Filomena; PEREIRA, Madalena Antunes – *O Posicionamento da Economia Portuguesa face aos Objectivos da Estratégia de Lisboa*

Planeamento Económico em Portugal 1953-1974. Um acervo histórico

PROENÇA, Manuela (coord.); MODESTO, Mavilde; CATARINO, Jorge – *Portugal no Espaço Europeu. Investimento Empresarial no Sector Transaccionável*

PROENÇA, Manuela (coord.); RIBEIRO, José Félix (coord.) – *Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013. Avaliação ex-Ante*

MARTINS, Natalino (coord); FIGUEIREDO, Carlos,; CHORINCAS, Joana; DUARTE, João Coutinho - *Contributos para uma Política de Reforço da Atractividade e Dinamismo Económico dos Eixos Urbanos não Metropolitanos*

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Newsletter

Nº 7 Janeiro de 2006

Nº 8 Junho de 2006

Nº 9 Novembro de 2006

Cenários. Tendências e Futuros na Economia Global

Nº 4 Janeiro/Abril 2006

Nº 5 Maio/Agosto 2006

Nº 6 Setembro/Dezembro 2006

Informação Internacional. Análise Económica e Política

2005; 2006; 2006 Suplemento

Portugal em Números. Situação Socioeconómica

2005

Prospectiva e Planeamento

Volume 12, 2005

Volume 13, 2006 (Economia Portuguesa: Horizonte 2015)

**INFORMAÇÃO INTERNACIONAL. Análise Económica e Política
2005**

SUMÁRIO

I. AS GRANDES ECONOMIAS

Prosperidade e Inovação nas Regiões dos EUA

II. ECONOMIA INTERNACIONAL

O Dólar – no Centro de um Sistema Bretton Woods II?

III. TECNOECONOMIA

Indústria Electrónica – fragmentação de uma cadeia de valor modular e global

IV. TERRITÓRIOS E ESTRATÉGIAS

Os Pólos de Competitividade como Instrumento para o Relançamento Industrial da França e a Competitividade Territorial

V. HORIZONTES

O Futuro da Europa num Mundo Turbulento

VI. EUROTENDÊNCIAS

A Parceria Euro-Mediterrânica e as Economias do Magrebe

Migrações Intra Europeias (algumas notas)

Turquia – Os Islamistas no Poder

VII. EM FOCO

Temas Económicos

A Economia do Japão – o fim de um Pesadelo

Imigração Clandestina África-Europa

Temas Políticos

A Organização da Conferência Islâmica e o Terrorismo no Século XXI

INFORMAÇÃO INTERNACIONAL. Análise Económica e Política

2006

SUMÁRIO

I. AS GRANDES ECONOMIAS

As Diferentes Faces da China – 6 em 1
Índia, Passado Recente e Perspectivas de Evolução

II. TERRITÓRIOS E ESTRATÉGIAS

A Nova Integração Regional Asiática

III. TENDÊNCIAS NA ECONOMIA MUNDIAL

A Emergência da China enquanto Grande Actor nos Mercados Petrolíferos
A Emergência da Índia enquanto Grande Actor nos Mercados Petrolíferos

IV. TECNOECONOMIA

Indústria Electrónica – Ligando o Pacífico

V. HORIZONTES

Uma Visita Exploratória ao Futuro da China

VI. QUESTÕES GEOPOLÍTICAS CENTRAIS

A indonésia e o Islão no Século XXI
O Paquistão: Fracturas Internas e Possibilidade de um novo Relacionamento com a Índia

VII. EUROTENDÊNCIAS

As Relações da União Europeia com a China: Evolução e Perspectivas

VIII. EM FOCO

Temas Económicos

A Construção Naval a Nível Mundial
China: Uma Viagem pelas Cidades Costeiras

Temas Políticos

Nações Unidas: Novo Século, Novo Paradigma

INFORMAÇÃO INTERNACIONAL. Análise Económica e Política

2006 – Suplemento

SUMÁRIO

I. AS GRANDES ECONOMIAS

Modelos de Capitalismo. A Singularidade Nórdica

II. TERRITÓRIOS E ESTRATÉGIAS

Logística do Vale do Ebro

III. TECNOECONOMIA

O Equipamento Médico – Uma Actividade Global em Forte Crescimento

IV. TENDÊNCIAS NA ECONOMIA MUNDIAL

A Crescente Importância da África Sub-Sahariana no âmbito da Energia

V. QUESTÕES GEOPOLÍTICAS CENTRAIS

A Importância do Islamismo Político no Médio Oriente

VI. EUROTENDÊNCIAS

A Espanha e as Autonomias – 2006

Causas da Emigração africana

PROSPECTIVA E PLANEAMENTO

Vol. 12 – 2005

A Poupança e os Sistemas de Segurança Social

O Investimento das Empresas Portuguesas no Brasil – Uma Experiência de Diplomacia Económica?

Perfil Temporal de Eficiência dos Bens de Capital em Portugal

Revisitando a globalização da economia e a fragmentação geopolítica – Horizonte 2015

Algumas perspectivas referentes aos mercados imobiliários

Prospectiva Jurídica

PROSPECTIVA E PLANEAMENTO

Vol. 13 – 2006

Economia Portuguesa: Horizonte 2015

Apresentação

Portugal. Visão 2015. Contributo para o Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN)

Evolução das Assimetrias Regionais

Evolução Macroeconómica 1995-2005: Diagnóstico Prospectivo

Portugal: *Clusters*, Centros de Excelência e Potencial de Inovação nas Regiões Exportadoras

A “Grande Área Metropolitana de Lisboa” na Economia Global no Horizonte 2015: Apontamentos para uma “Visão Estratégica”

Enquadramento Internacional e Desafios para Portugal no Horizonte 2015

